

# slot 91

---

1. slot 91
2. slot 91 :jogo mais facil da blaze
3. slot 91 :dicas para apostas de futebol bet365

## slot 91

Resumo:

**slot 91 : Bem-vindo ao mundo eletrizante de mka.arq.br! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!**

contente:

das grátis Melhores Clim ParaD dinheiro real (20 24) Desenvolvedor e jogos com shold da Coelho

Branco Megaways Big Time Gaming Até 97,72% Que máquinas de fenda pagam o melhor ; qual-slot,machines/pay -the mbest?

## slot 91 :jogo mais facil da blaze

No Palace Casino Resort,Os jogadores certamente encontrarão todos os seus slot. favorito, e máquinas máquinase descobrir novos jogos, também! Uma máquina caça-níqueis oferece diversão fácil de Jogos De jogo - com a possibilidade. grandes recompensas... Há uma variedade que denominações da caçador até um centavo A vinte em slot 91 cinco dólares por cada Brincar. O Island View Casino Resort inclui dois cassinos, um não-fumante. Combinados e oferecemos 126.000 pés quadrados de jogos; incluindo:2.700 slot. aSlo slote 49 jogos de mesa alguns com limites tão baixos quanto R\$5! Quarto, Alto Limite do Casino Island View também está disponível para slot discreto. jogo... tabela. ação...

## slot 91

Amatic Slot é uma plataforma de apostas online que está ganhando popularidade no Brasil graças às suas eficientes e seguras operações. Com um catálogo em slot 91 constante crescimento, os jogadores podem encontrar inúmeras opções de slot games e jogos de mesa na plataforma. Além disso, o site oferece jogos em slot 91 tempo real e uma variedade de opções de apostas esportivas.

## slot 91

Uma das principais atrações do Amatic Slot é a slot 91 impressionante seleção de jogos de slot. Desde clássicos de 3 rodilhos até as últimas máquinas de 5 rodilhos com gráficos e sons avançados, os jogadores podem aproveitar horas de entretenimento sem parar. Você ainda pode testar os jogos de graça antes de arriscar seu dinheiro.

### **Benefícios de Jogar nos Slots do Amatic**

Variados títulos e temas

Jogos de graça disponíveis

Gráficos e sons avançados

Possibilidade de ganhar jackpots progressivos

## Apostas Esportivas e Mais

Além dos jogos de slot, o Amatic Slot também tem uma seção completa dedicada à apostas esportivas em slot 91 tempo real, onde os jogadores podem apoiar slot 91 equipe preferida e ganhar dinheiro enquanto assistem à ação. Dentre as opções disponíveis, podemos destacar:

- Futebol
- Basquete
- Tênis
- Vôlei
- Fórmula 1

## Licenciamento e Segurança

O Amatic Slot opera com uma licença válida do governo do Curacau e oferece um ambiente seguro para jogos de azar online. O site utiliza criptografia SSL para garantir a segurança das informações pessoais e financeiras dos jogadores e possui opções de pagamento e retirada testadas e confiáveis.

## Cliente e Apoio

A empresa tem um time de atendimento ao cliente capacitado para ajudar com quaisquer problemas ou perguntas que possam surgir ao jogar. Os jogadores podem entrar em slot 91 contato por email, chat ao vivo ou telefone 24 horas por dia, 7 dias por semana.

## slot 91 :dicas para apostas de futebol bet365

Com uma atuação sofrível no primeiro tempo, o Botafogo iniciou a fase de grupos da Libertadores com uma surpreendente derrota de 3 a 1 para o Junior Barranquilla, nesta quarta-feira, em slot 91 pleno Engenhão, no Rio. Na partida, o time colombiano chegou a abrir 3 a 0 nos primeiros 45 minutos. No final, o lateral Hugo conseguiu descontar antes do intervalo. O resultado coloca o Junior ao lado do Universitário com três pontos e uma vitória após a rodada inicial, no Grupo D. LDU e Botafogo vão ter que buscar a reabilitação na próxima rodada. Os dois times voltam a jogar pela competição na semana que vem. Na terça-feira, o Junior-COL recebe o Universitário no estádio Metropolitano, em slot 91 Barranquilla. Já o Botafogo visita a LDU na quinta-feira. Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme

para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida.No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária.O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos.Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê)e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O resultado coloca o Junior ao lado do Universitário com três pontos e uma vitória após a rodada inicial, no Grupo D. LDU e Botafogo vão ter que buscar a reabilitação na próxima rodada. Os dois times voltam a jogar pela competição na semana que vem. Na terça-feira, o Junior-COL recebe o Universitário no estádio Metropolitano, em slot 91 Barranquilla. Já o Botafogo visita a LDU na quinta-feira.Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação.Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida.O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández.O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol.Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos.O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos.Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida.No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária.O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos.Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander

Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

O resultado coloca o Junior ao lado do Universitário com três pontos e uma vitória após a rodada inicial, no Grupo D. LDU e Botafogo vão ter que buscar a reabilitação na próxima rodada. Os dois times voltam a jogar pela competição na semana que vem. Na terça-feira, o Junior-COL recebe o Universitário no estádio Metropolitano, em slot 91 Barranquilla. Já o Botafogo visita a LDU na quinta-feira. Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chará fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COL BOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Os dois times voltam a jogar pela competição na semana que vem. Na terça-feira, o Junior-COL recebe o Universitário no estádio Metropolitano, em slot 91 Barranquilla. Já o Botafogo visita a

LDU na quinta-feira. Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Os dois times voltam a jogar pela competição na semana que vem. Na terça-feira, o Junior-COL recebe o Universitário no estádio Metropolitano, em slot 91 Barranquilla. Já o Botafogo visita a LDU na quinta-feira. Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes

conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chará fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández;

Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Logo no início do duelo, um lance polêmico. Em jogada pela direita, Enamorado tentou passar por Hugo dentro da área e a bola bateu na mão do jogador botafoguense, que estava com o braço colado ao corpo. Apesar da reclamação dos atletas brasileiros, o juiz Cristian Garay manteve a marcação. Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-

COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a

busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOALS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Na cobrança, Carlos Bacca chutou rasteiro. Gatito Fernández ainda foi para a bola, mas não conseguiu pegar: 1 a 0 para o time colombiano com 12 minutos de partida. O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández. O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández;

Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández.O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol.Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos.O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos.Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida.No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária.O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos.Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-

COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O Botafogo se desarticulou com a desvantagem e quase levou o segundo. O Junior conseguiu uma roubada de bola na linha intermediária e Enamorado foi lançado pela direita. Ele entrou na área em slot 91 velocidade e chutou cruzado. O tiro raspou a trave de Gatito Fernández.O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol.Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos.O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos.Na

sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O Botafogo foi para a pressão. Júnior Santos arriscou um arremate e obrigou o goleiro Mele a

fazer boa defesa. Mas a busca desordenada pelo empate custou caro ao time carioca. Com espaços no ataque, o time colombiano apostou em slot 91 uma investida pela esquerda e chegou ao segundo gol. Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos. O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco,

Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Chara fez o cruzamento e achou Enamorado pela direita. Ele passou pela marcação de Tiquinho Soares e cruzou para pequena área. Gabriel Fuentes conseguiu a conclusão e estabeleceu 2 a 0 aos 27 minutos.O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos.Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida.No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária.O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos.Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos.

FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê)e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Alborno); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos.Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida.No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária.O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos.Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos.

FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê)e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Alborno); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O cenário se complicou ainda mais no final do primeiro tempo. Em nova roubada de bola, Carlos

Bacca foi lançado livre rumo ao gol botafoguense. Sem marcação, ele teve tempo de driblar Gatito Fernández e fazer o terceiro, aos 40 minutos. Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenheiro, no Rio (RJ).

Na sequência, uma luz no fim do túnel. Alexander Barboza cruzou, Tiquinho fez o papel de garçom e serviu a Hugo, que bateu firme para diminuir o placar e recolocar o time carioca na partida. No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi

um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

No segundo tempo, com outra postura, e mais equilibrado, o Botafogo tentou se organizar para buscar, pelo menos, o empate. No entanto, o time carioca esbarrou em slot 91 dois obstáculos: a catimba colombiana e a falta de inspiração ofensiva para furar a retranca adversária. O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino). JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio

(RJ).

O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

O interino Fabio Matias mexeu no time. Colocou Rafael na lateral direita para tentar dar mais profundidade pelos lados do campo e Luiz Henrique na frente para aumentar o poder ofensivo. O panorama de inércia ofensiva, no entanto, persistiu. A melhor chance do Botafogo foi um chute de Tchê Tchê, (outro que entrou no segundo tempo) da entrada da área, que passou próximo à trave aos 38 minutos. Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Com todos os jogadores em slot 91 seu campo de defesa no final do duelo, O Junior Barranquilla sustentou o 3 a 1 até o apito final e impôs ao Botafogo uma inesperada derrota nesta primeira rodada da fase de Grupos. FICHA TÉCNICA:BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco,

Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

FICHA TÉCNICA: BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

BOTAFOGO 1 X 3 JUNIOR-COLBOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Albornoz (Junior Barranquilla). ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI). RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis. LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

BOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino. JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Víctor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Albornoz); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes. GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho

Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

BOTAFOGO - Gatito Fernández; Mateo Ponte (Rafael), Lucas Halter, Alexander Barbosa e Hugo; Marlon Freitas (Romero), Gregore (Tchê Tchê) e Eduardo (Jeffinho); Tiquinho Soares, Savarino (Luiz Henrique) e Júnior Santos. Técnico: Fabio Matias interino).JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Alborno); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Alborno); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

JUNIOR - Santiago Mele; Walmer Pacheco, Ceballos, Jermein Peña e Gabriel Fuentes; Didier Moreno, Victor Cantillo (Bocanegra), Caicedo (Herrera) e Enamorado (Alborno); Chará (Martínez) e Carlos Baca (Pérez). Técnico: Arturo Reyes.GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

GOLS - Carlos Bacca, aos 12, Gabriel Fuentes aos 27, Carlos Bacca aos 40, e Hugo, aos 42 minutos do primeiro tempo. CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

CARTÕES AMARELOS - Tiquinho Soares (Botafogo); Walmer Pacheco, Ceballos e Alborno (Junior Barranquilla).ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

ÁRBITRO - Cristian Garay (CHI).RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

RENDA E PÚBLICO - Não disponíveis.LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

LOCAL - Estádio Engenhão, no Rio (RJ).

Juca Kfour

O Bolsotextor denunciará a Conmebol?

Renato Mauricio Prado

Tite cometeu muitos erros e volta algumas casas no Fla

Josias de Souza  
Julgamento de Moro ganha aparência lotérica  
Jamil Chade  
Morte de ativistas no Brasil preocupa relatora da ONU  
BBB 24: parcial slot 91 atualizada sinaliza mudança após DR tensa de aliados  
O Bolsotextor denunciara a Conmebol?  
BBB 24: Produção adverte Alane por dizer que viu balão em slot 91 céu  
Laura Pigossi é eliminada no WTA 250 de Bogotá  
Abandonado por Textor, Botafogo perde diante de seu novo técnico  
Melhores momentos: Rayo Zuliano x Danubio (CONMEBOL Sudamericana)  
Melhores momentos: Cuiabá x Lanús (CONMEBOL Sudamericana)  
Melhores momentos: Botafogo x Club Deportivo Popular Junior Fútbol Club (CONMEBOL Libertadores)  
São Paulo e Athletico empatam na estreia do Brasileirão Sub-20  
Luiz Henrique lamenta derrota do Botafogo na estreia da Libertadores: "Começamos desatentos"  
Botafogo sofre apagão no 1º tempo e perde para o Junior Barranquilla na Libertadores  
Líderes de organizada do Sport são presos após ataque em slot 91 ônibus do Fortaleza  
Payet lesiona joelho e vira desfalque do Vasco para o início do Brasileiro  
CBAAt convoca treinadores para o Mundial de Marcha Atlética por Equipes  
Universidad Católica-EQU x Cruzeiro: placar ao vivo, escalações, lances, gols e mais

---

Author: mka.arq.br

Subject: slot 91

Keywords: slot 91

Update: 2024/7/28 20:30:51